

A VANTAGEM DA UTILIZAÇÃO DE PODCAST NO CONTEXTO EDUCACIONAL

THE ADVANTAGE OF USING PODCASTS IN THE EDUCATIONAL CONTEXT

Sergio Akira Matsubara Junior¹

Resumo: Este seguinte trabalho procura evidenciar que a educação precisa remodelar-se em práticas inovadoras, visto as características encontradas na atual sociedade. Dentre essas práticas, a adoção de mídias é uma das alternativas viáveis, por fornecerem um auxílio no conteúdo visto, e nela se destaca a utilização dos Podcasts. Nota-se que a inserção de Podcasts pode trazer diversas vantagens ao incorporá-los em aulas, porque trata-se de um arquivo de áudio de fácil reprodução e armazenamento, permitindo ouvi-lo por qualquer dispositivo e lugar, oferecendo uma maneira de enriquecer o aluno trazendo autonomia no seu processo de aprendizagem. Além disso, constata-se que é um meio que aproxima o professor com o aluno, pois cria-se um ambiente propício para debate e especulação, gerando ânimo e engajamento, inclusive podendo fazê-lo participar de todo o processo, poisas plataformas permitem chats ao vivo. Portanto, para realizar esse estudo e realização desse artigo, necessitou-se pesquisar obras com autores que discutem sobre o tema, formando assim o modelo de pesquisa bibliográfica. Em um primeiro momento, discute-se como a sociedade foi impactada pelos progressos da comunicação e reafirmar que vive-se numa era conectada, com massiva informação. Em seguida, é avaliada a percepção do uso da tecnologia no ramo da educação e o papel do Podcast nesse quesito. Percebeu-se ao final que, com organização e planejamento, é possível utilizar Podcasts como prática pedagógica secundária e potencializar o conhecimento, trazendo dinamismo e inovação.

Palavras-chave: Podcast. Tecnologia. Educação. Comunicação. Conhecimento.

1 Bacharelem Arquitetura e Urbanismo. Especialista em Design de Interiores. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: junior.matsubara@outlook.com.



Abstract: This following work seeks to highlight that education needs to remodel itself into innovative practices, given the characteristics found in current society. Among these practices, the adoption of media is one of the viable alternatives, as they provide assistance in the content viewed, and the use of Podcasts stands out. It is noted that the inclusion of Podcasts can bring several advantages when incorporating them into classes, because it is an audio file that is easy to play and store, allowing you to listen to it on any device and place, offering a way to enrich the student bringing autonomy in their learning process. Furthermore, it appears that it is a means that brings the teacher and the student closer, as it creates an environment conducive to debate and speculation, generating enthusiasm and engagement, and even making them participate in the entire process, as the platforms allow live chats. Therefore, to carry out this study and carry out this article, it was necessary to research works with authors who discuss the topic, thus forming the bibliographic research model. Firstly, we discuss how society has been impacted by advances in communication and reaffirm that we live in a connected era, with massive information. Next, the perception of the use of technology in the field of education and the role of the Podcast in this regard are evaluated. In the end, it was realized that, with organization and planning, it is possible to use Podcasts as a secondary pedagogical practice and enhance knowledge, bringing dynamism and innovation.

Keywords: Podcast. Technology. Education. Communication. Knowledge.

Introdução

Dada a evolução constante da humanidade, os meios de comunicação se modificaram ao longo dos tempos. O que antes era feito de boca em boca, tornou-se feito por meio de cartas, posteriormente por rádios, cada uma delas trazendo revolução no período. No presente momento que vive-se, pode-se citar como protagonistas desse ramo a internet e as novas mídias, sendo uma delas o Podcast, que trouxe uma maneira descontraída de conversa, envolvendo o público como se estivesse participando daquele papo.

Pensando nessa situação, o campo da educação se reinventou, pois precisava-se adaptar as novas necessidades e formas de comunicação com os estudantes, procurando integrá-los no contexto escolar ao invés de propor metodologias em que os deixassem em segundo plano. O Podcast, por trazer essa proximidade e ser de fácil acesso pelas plataformas de streaming

em qualquer dispositivo por ser um simples arquivo de áudio, se mostra promissor, pois incentiva a aprendizagem por meio da interatividade professor-aluno ao mesmo tempo que fomenta a utilização da tecnologia nas salas de aula.

Vale lembrar também que a pandemia de Covid-19 estimulou a busca por maneiras alternativas de ensino, visto que a quarentena obrigou os alunos a estudarem de casa. Esse fenômeno ajudou a disseminar o uso do Podcast e das outras mídias (vídeos, games, storytelling, entre outros), pois a educação a distância precisava atender a alta demanda de alunos, e um ambiente virtual de aprendizagem rico em conteúdo traz um diferencial para a instituição de ensino, aliando-se a práticas modernas de aprendizagem, que não focassem apenas em conteúdo escrito, que torna o estudo massante e tedioso.

E é com base nesse assunto que se pauta o seguinte trabalho, cujo objetivo é de explicar como as tecnologias modificaram o ensino ao longo dos anos o que de fato é um Podcast, a sua importância, o que ele deve conter e como aplicá-lo na Educação. Com base nos autores consultados que tratam sobre os temas, formou-se a pesquisa bibliográfica, que se divide em duas partes. A primeira delas busca explicar o uso de recursos tecnológicos na sala de aula e por que é relevante se pensar sobre, enquanto a segunda busca evidenciar o uso do Podcast como um desses recursos, dada as suas vantagens em relação ao método tradicional de ensino, e o motivo pelo qual os alunos podem se interessar nele.

Uma nova era

Desde a antiguidade o processo de evolução humana gerou muita reviravolta na maneira com que as pessoas se relacionavam, produziam, comunicação e faziam. Essas mudanças foram intensificando e ficou evidente com a revolução industrial, que modificou os rumos da produção e inseriu diversas tecnologias que até então não existiam. Na atualidade, de acordo com Kenski (2013), as ferramentas de comunicação e de microeletrônica são as que mais sofreram evoluções, mudando não só os meios de comunicação com também o comportamento das pessoas.

As informações são primordiais e oferecem as relações que formam as mídias digitais. Cada palavra, letra, caractere e frase é suficiente para estabelecer um sistema que carrega em si uma responsabilidade que pode gerar diversas consequências, como enfatiza Martino (2014). Isso reflete

que a comunicação é um meio essencial de expressão, em que as pessoas ouvintes terão diferentes maneiras de interpretar aquilo que elas ouvem, e é esse um dos motivos pelo qual as tecnologias impulsionam esse fenômeno.

A necessidade de expressar sentimentos e opiniões e de registrar experiências e direitos nos acompanha desde tempos remotos. Para viabilizar a comunicação entre os seus semelhantes, o homem criou um tipo especial de tecnologia, a “tecnologia de inteligência”, como é chamada por alguns autores. A base da tecnologia de inteligência é imaterial, ou seja, ela não existe como máquina, mas como linguagem. Para que essa linguagem pudesse ser utilizada em diferentes tempos e espaços, foram desenvolvidos inúmeros processos e produtos (Kenski,2013, n.p.).

Conclui-se portanto, que vive-se numa era de informações a todo instante, com facilidade e amplo acesso por conta dos recursos tecnológicos, que impactou em todas as áreas. Dessa forma, a comunicação numa esteve tão em alta, e sabendo da necessidade de que um dos pilares da educação é promover meios que estimulem essa habilidade, surge-se recursos que auxiliam nesse processos, sendo um deles o Podcast, o qual será abordado no capítulo a seguir.

O uso da tecnologia na educação: o Podcast pode ajudar?

O campo da Educação diante das últimas décadas foi alvo de debates em nível nacional e internacional, pois as necessidades dos estudantes modificaram- se ao longo dos anos, bem como as metodologias de ensino empregadas até então não eram o mais adequado para o momento. Sendo assim, esse renovo veio com a popularização das tecnologias, seja por meio do uso dos celulares, computadores, acesso a internet e mídias sociais. Mas com isso, surgiu outra discussão: isso é benéfico para a aprendizagem?

De acordo com Melo (2021) a tecnologia pode agregar e auxiliar nesse processo, visto que é algo que começou a ser implementado na década de 70, em um conceito chamado Tecnologia Educacional, em que a tecnologia se adequa aos objetivos educacionais, e não o contrário. Oliveira (2022) enfatiza a conciliação desses dois conceitos, além de reforçar que o papel do professor deve ser de dominar três áreas de conhecimento: o pedagógico, o de conteúdos específicos e o tecnológico. Só depois do domínio disso tudo é que ele estará apto para a utilização das tecnologias em processo de ensino e de aprendizagem, trazendo resultados satisfatórios.

E são diversas as formas de integrar as tecnologias, pois ela aparece em formatos variados, entretanto, é necessário cautela, pois ela deve ser entendida como ferramenta auxiliar, como salienta Martino (2014). De qualquer forma, elas trazem uma vantagem que é a de trazer uma nova perspectiva na abordagem professor-aluno, pois a imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado, potencializando o aprendizado do conteúdo ensinado e permitindo o aprofundamento do mesmo.

Todavia, não basta apenas os equipamentos, meios e recursos que promovam uma abordagem diferenciada, é necessário compreendê-las. Nesse assunto, Oliveira (2022) reforça que o educador deve ter a didática necessária para implementação de novas formas de ensino, pois é um material cujo qual possui uma linguagem diferente da convencional, e portanto, todas as partes constituintes da Escola devem estar em harmonia, participando desse processo. Um exemplo disso é o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Caso o professor não faça a interação e busque meios de interesse e adequação dos alunos com a plataforma, ela não agregará no currículo dos mesmos. Esse é um ponto defendido também por Kenski (2013), que discute que os procedimentos pedagógicos devem ser levados em consideração de maneira conjunta das tecnologias para a elevação da qualidade do ensino, pois é evidente que os recursos modernos que existem trazem uma aula mais dinâmica em comparação com o modelo tradicional.

Dentre os recursos existentes, um deles se destaca por fornecer um vínculo mais próximo de contato, e que ao mesmo tempo, pode ser participativo.

Esse recurso é o Podcast. De acordo com Jesus (2014), o Podcast se trata de uma mídia em formato de áudio, vídeo e imagens hospedada na internet, que pode ser reproduzida por qualquer dispositivo com capacidade de ler arquivos de áudio. Nos últimos anos, é algo que se intensificou e que hoje em dia existem para o agrado dos mais diversos públicos, tratando desde informações cotidianas, como noticiários, e sempre trazendo uma abordagem de conversação. Para Melo (2021) é um fator pelo qual torna interessante o uso do Podcast, pois ele é uma fonte de conhecimento, dentre a qual vai de encontro com as evoluções sofridas pela Educação, a qual sentiu-se a influência do rádio para o processo pedagógico, que enriqueceu a sociedade de maneira geral pela sua capacidade de transmissão de informações. Pode-se dizer, portanto, que o Podcast é uma atualização do rádio para os tempos atuais.

Cada forma de tecnologia é válida aplicada a educação. Se para um fórum online é instigado o debate e a troca de conhecimento, como salienta Oliveira (2022), no Podcast pode instigar a produção e a interação dos membros participantes, fazendo com que a sua produção envolva a busca por diferentes pontos de vista sobre um determinado tema, e esse arquivo de áudio pode ser utilizado na sala de aula ou em alguma mídia digital como o AVA para fazer um apanhado geral e fomentar outra discussão (Jesus, 2014). Sendo assim, o Podcast pode interferir no engajamento dos estudantes perante ao estudo, tornando o processo de aprendizagem mais agradável, principalmente naquelas disciplinas em que os alunos possuem maiores dificuldades, pois a motivação causada por esse recurso, juntamente com a possibilidade de poder ouvir outras vezes fornece autonomia, uma característica importante a ser desenvolvida (Melo, 2021).

Outra vantagem encontrada no Podcast citada por Melo (2021) é a otimização do tempo que ele traz e facilidade de transporte, auxiliando na melhoria da relação professor-aluno. Esse Podcast pode ser dinâmico e direto ao ponto, complementando o que se vê nas aulas, com momentos de interação, em que os membros participantes fazem uma pausa para lerem comentários pelo chat ao vivo, trazendo a integração de ouvintes para aquele momento, o que ajuda a estimular a conversa e o interesse por ela. Mas é crucial a ressalta feita por Jesus (2013) de que ele deve ser tratado, assim como qualquer outra mídia, como um recurso adicional no ensino. O autor destaca que pode-se potencializar ao combinar esse tipo de ferramenta com outros métodos de ensino.

Em relação as dificuldades encontradas para a inserção do Podcast nas escolas cita-se a falta de equipamentos adequados para a gravação, como bons microfones, uma câmera e também a ausência de um estúdio, para que haja um bom isolamento acústico. Além disso, destaca-se a falta de capacitação dos profissionais perante as tecnologias, seja para fazer edições ou manipular áudio (Melo, 2021).

De qualquer maneira, as vantagens observadas por Jesus (2013) ao analisar o experimento chamado “Música na Web”, o uso dele em tal dinâmica evidenciou ao autor que com o uso de Podcast foi possível estabelecer uma conexão entre os alunos com os seus colegas, onde por meio do diálogo, houve um processo de aprendizagem mútua, em que ambas as partes foram beneficiadas com novos conhecimentos. Assim, vai de encontro com o que Kenski (2013) reflete, em uma educação que preze pelas novas gerações, acostumadas com o meio digital e que estão carentes de metodologias e concepção de ensino atualizadas. Fato é que as Escolas

devem buscar alternativas que tragam tais requisitos para as aulas, caso contrário, ficarão obsoletas em relação a outras.

Considerações finais

Em uma sociedade diversa e que conecta-se umas as outras por meio da internet, a comunicação se tornou um dos pilares humanos. A intensificação e a velocidade desse fenômeno trouxe pessoas com interesses a qualquer assunto que desejar se aprofundar e isso é totalmente possível graças as tecnologias que existem atualmente.

Tendo em mente essa situação, a Educação trilha um caminho que acompanha essa mudança, tendo uma postura de se atualizar nos seus métodos e na velocidade e comodidade que a aprendizagem é transmitida. Por meio do estudo realizado, pôde-se perceber que as tecnologias possuem papel de importância na renovação das práticas pedagógicas, ofertando uma alternativa de auxílio para as aulas e um leque de opções ao dispor dos educadores.

Por conta disso, mostrou-se necessário ressaltar a relevância da capacitação de profissionais, para que eles conheçam e manuseiem corretamente as potencialidades que eles podem estar perdendo de utilizar em aula. Afinal, deve-se lembrar que as tecnologias apesar de agregarem na Educação, não substituem o papel do professor, elas devem andar em conjunto.

Por fim, destacou-se nesse trabalho o uso do Podcast no ensino, e dentro desse assunto, esclareceu-se que apesar das dificuldades que possam haver no início da inserção dele, os resultados que ele traz são valiosos. A aproximação do aluno com o professor é acolhedor, permitindo que o processo de aprendizagem seja construído passo a passo e de forma conjunta, integrando-os num mesmo espaço. Além disso, fornece ao discente um incentivo a busca do conhecimento ao mesmo tempo que o torna autônomo nessa jornada, transformando-o em um cidadão apto a resolver problemas dentro e fora da escola, investindo em seu próprio caráter. Portanto, fica a reflexão de que para tudo isso acontecer, depende do incentivo da esfera escolar em desenvolver essas novos complementos de ensino para dentro das escolas.

Referências

Jesus, W. B. de. (2014). Podcast e educação: um estudo de caso (Dissertação de mestrado). Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. <http://hdl.handle.net/11449/121992>

Kenski, VM (2013). Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Papirus. <https://plataforma.bvirtual.com.br>

Martino, LMS (2014). Teoria das mídias digitais. Vozes. <https://plataforma.bvirtual.com.br>

Melo, NC. (2021). Podcast: uma nova ferramenta no contexto educacional. Educação Sem Distância, 3. 1-20. Rio de Janeiro.

Oliveira, ET (2022). Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial. Blucher. <https://plataforma.bvirtual.com.br>